



# CAPAL notícias

22 DE NOVEMBRO DE 2024 • EDIÇÃO 46

## NESTA EDIÇÃO

Celebramos os 10 anos do Programa Descarte Certo da Capal, que já recolheu 209 toneladas de resíduos veterinários, reforçando o compromisso com a sustentabilidade. Divulgamos a primeira cooperativa escolar fomentada pela Capal, instituída em Arapoti/PR, e destacamos as visitas de estudantes de cursos técnicos, que conheceram de perto a estrutura, as operações e os valores do cooperativismo na Matriz. Trazemos ainda um aviso importante sobre a opção de pagamento do FUNRURAL, para que os cooperados estejam atentos às condições disponíveis.

## Em 10 anos, Programa Descarte Certo da Capal recolheu 209 toneladas de resíduos veterinários

*Em conformidade com a política ESG da cooperativa, materiais recebidos são classificados e encaminhados para desinfecção, reciclagem ou incineração*

A destinação correta de resíduos é uma prioridade para o agronegócio. O uso inadequado de insumos e o descarte incorreto de embalagens ainda exigem atenção. Por isso, iniciativas como o programa Descarte Certo, da Capal Cooperativa Agroindustrial, com sede em Arapoti (PR), demonstram que é possível manter o campo limpo e atender às exigências ambientais.

No período de 10 anos, entre 2014 e 2024, a Capal recolheu 209 toneladas de resíduos veterinários, como luvas, pipetas, botas descartáveis, frascos de vacinas, embalagens de medicamentos, agulhas e seringas. Somente em 2023, foram entregues na cooperativa 24,81 toneladas de resíduos veterinários.

Ana Carla Rosgoski, engenheira ambiental da Capal, explica que as coletas de resíduos veterinários são separadas em três grupos: biológicos, químicos e perfurocortantes. “A Capal disponibiliza pontos de recebimento em



*Programa Descarte Certo completou 10 anos e está alinhado à política ESG da cooperativa*

locais estratégicos e acompanha todo o processo presencialmente”, destaca a engenheira ambiental.

Os produtores, em geral, entregam os resíduos veterinários em bombonas de 200 litros. Ao entregar o material, o produtor obtém um recibo de entrega, que também pode ser usado como título de apresentação para órgãos fiscalizadores. >



## Troque Plástico por Plantas

No ano passado, a cooperativa iniciou o recolhimento de outros resíduos agropecuários, como, por exemplo, pneus, filtros, embalagens plásticas de óleo e adubo foliar, estopas e resíduos contaminados com óleo e/ou graxas. Desde então, já foram realizadas quatro coletas da nova modalidade, envolvendo Unidades e Matriz. Nesse período, foram recebidas 113 toneladas desses materiais, incluindo lonas de cobertura de silo.



Cooperativa ofereceu mudas de árvores em troca de embalagens

Com a variedade de resíduos, a destinação é feita para várias empresas especializadas. Complementando a coleta, a cooperativa implementou o projeto “Troque Plástico por Plantas”. Em maio deste ano, durante a coleta em Arapoti, os produtores foram surpreendidos com a iniciativa da cooperativa de oferecer uma muda de árvore nativa em troca das embalagens de plástico entregues. A ação teve como parceiras as empresas RDK e Húngaro Plantas.

## Conscientização

Ana Carla ressalta que a Capal promove treinamentos periodicamente, para conscientizar seus cooperados sobre a importância da separação e correta destinação dos resíduos, promovendo educação ambiental e atendendo às exigências de mercados nacionais e internacionais. “Todos os anos realizamos treinamento referentes ao Descarte Certo. No final do ano passado, por exemplo, fizemos uma live sobre resíduos veterinários, e em março deste ano, abordamos o descarte de resíduos agropecuários. Ambos os treinamentos estão disponíveis no canal da cooperativa para consulta dos cooperados”, explica.

“O objetivo é preparar os produtores para licenciamento ambiental e incentivar práticas sustentáveis nas propriedades”, reforça a engenheira ambiental, destacando o engajamento dos cooperados e os resultados obtidos pelo programa.

## Responsabilidade ambiental

Guilherme Cruzetta é colaborador da RoNi Agro, empresa de produtores associados à Capal em Arapoti/PR que participam do programa Descarte Certo. Ele explica que os resíduos agrícolas são descartados seguindo todas as normas ambientais, de acordo com as orientações da cooperativa. “Temos depósitos apropriados para cada classe de resíduo. Nas datas informadas, entregamos os materiais nos pontos de coleta. Eles são separados e destinados conforme o tipo de material”, explica.

“Nós sempre trabalhamos de forma organizada com o apoio do setor ambiental da cooperativa. Conhecemos e implantamos o programa Descarte Certo na propriedade, o que nos levou a obter a certificação de gestão rural, fortalecendo ainda mais nosso compromisso”, acrescenta Cruzetta.

A engenheira ambiental da Capal destaca ainda que o programa Descarte Certo está alinhado à estratégia de sustentabilidade da cooperativa. “Oferecemos o apoio necessário aos cooperados para o descarte adequado. A destinação de resíduos veterinários já está consolidada, e o recolhimento de resíduos agropecuários, um serviço ainda recente do setor Ambiental, ganha cada vez mais adesão entre os associados”, conclui. ■

(COMUNICAÇÃO CAPAL/PG1 COMUNICAÇÃO)



## DESTAQUE

### Primeira cooperativa escolar fomentada pela Capal é instituída em Arapoti/PR

Na última segunda-feira (18/11), aconteceu a Assembleia de Fundação da Cooperativa Escolar Colégio Colônia Holandesa - COOPECCH, a primeira cooperativa escolar fomentada pela Capal.

O evento marcou um importante passo em uma trajetória construída com união, estudos e aprendizado. A COOPECCH foi formada por 16 sócios fundadores, alunos do 5º ao 8º ano do Ensino Fundamental, que assumem o desafio de cooperar com a comunidade escolar.

A COOPECCH nasce como um espaço de aprendizado prático, onde os estudantes poderão vivenciar os princípios e valores do cooperativismo, desenvolvendo habilidades como liderança, trabalho em equipe e responsabilidade social.

“A constituição da cooperativa escolar é um momento muito importante na vida dessas crianças, que estão começando a entrar no mundo cooperativista. Nós, como Capal, vamos apoiar e trazê-los sempre para perto, para conhecerem o dia a dia de uma cooperati-



va. Assim, essa sementinha que foi plantada vai crescer, se desenvolver e gerar muitos frutos”, pontuou o presidente executivo da Capal, Adilson Roberto Fuga.

A instituição da COOPECCH marca o início do projeto de cooperativas escolares que deve ser implementado também em outros municípios onde a Capal está presente.

(COMUNICAÇÃO CAPAL, COM INFORMAÇÕES DO COLÉGIO COLÔNIA HOLANDESA)



O engenheiro agrônomo Cleiton Fassini, de Itararé/SP, enviou esse registro de um campo de milho de encher os olhos. Que venha mais uma safra abençoada, abundante e com uma produção de qualidade!



Falando nisso, você já programou a safrinha? Lembramos que o prazo de **programação de safrinha** vai até 30/11!

Não deixe para a última hora. Procure o Departamento Técnico da sua Unidade!

## ACONTECEU

### Estudantes visitam a Capal para conhecer estrutura, operações e cooperativismo



A Capal recebeu recentemente duas turmas de estudantes em sua Matriz, em Arapoti/PR, para visitas técnicas. No sábado (09), alunos do curso de Logística de Curiúva/PR estiveram na cooperativa para conhecer sua estrutura, com ênfase na gestão de frotas e na logística da ração.

Em 18 de novembro, foi a vez dos alunos do Ensino Médio com Técnico em Agronegócio de Itararé/SP. Durante a visita, eles conheceram setores como Financeiro, Comercial, Fiscal, Contabilidade, RH, TI, e também visitaram o Operacional, conhecendo a classificação de grãos.

Além das operações, os estudantes tiveram contato com os valores do cooperativismo, entendendo como ele promove união e crescimento sustentável no agronegócio.

## AVISO

### OPÇÃO FORMA DE PAGAMENTO FUNRURAL 2025

Existem duas modalidades para os produtores rurais pessoas físicas e jurídicas contribuírem ao INSS. A primeira é sobre a receita bruta da comercialização de sua produção; a segunda é sobre a folha de pagamentos. Cada produtor deve avaliar qual a modalidade mais favorável, sendo a opção de sua inteira responsabilidade.

O produtor rural optante pelo recolhimento sobre a **folha de pagamentos** deve se **manifestar por meio de solicitação**, comunicando a sua opção de tributação à Cooperativa. Essa solicitação deve ser entregue no setor da Contabilidade da Cooperativa até o dia 20/12/2024.



Em caso de **dúvidas**, entrar em contato com Licínio no ramal 43 3512 1018 ou Gessiany no ramal 43 3512 1052.



Cuide do seu jardim ou quintal com as melhores ferramentas e utilidades da Tramontina: **pás, enxadas, rastelos e mangueiras.** E para um serviço completo, confira as **roçadeiras e sopradores da Stihl!** Além disso, oferecemos **pulverizadores manuais e produtos para eliminar ervas daninhas e insetos indesejados.**

## INFORMAÇÕES DE MERCADO

PARANÁ	MILHO FUTURO	CIF Santos entrega NOV/24 e pagto 30 dias da entrega	COMPRADOR: R\$ 73,50	VENDEDOR: Sem indicações	
	MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 72,00	VENDEDOR: R\$ 73,00	
		W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 69,00	VENDEDOR: Sem indicação	
	SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 02/12/24		R\$ 138,80	
		Entrega Abril pgto 30/04/25 - CIF Ponta Grossa		R\$ 130,00	
TRIGO	Superior	R\$ 1410,00			
	Intermediário	R\$ 1150,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1020,00 (T-2) R\$ 980,00 (T-3)			
SÃO PAULO	MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 70,50	VENDEDOR: R\$ 76,00	
		Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 71,00	VENDEDOR: R\$ 73,00	
	SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 27/11/24		R\$ 144,30	
		Entrega abril pgto 30/04/25 - CIF Santos		R\$ 134,50	
	TRIGO	Superior	R\$ 1.510,00 ITARARÉ R\$ 1.520,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAÍ		
Intermediário		R\$ 1400,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1050,00 (T-2) R\$ 1020,00 (T-3)			

## FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

Variedade	18/11/2024		19/11/2024		20/11/2024		21/11/2024		22/11/2024	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9 - 9	270,00	275,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	270,00	275,00	s/cot	s/cot
Carioca Dama 8,5 - 9	260,00	265,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Agronorte/Sabia 8 - 8	220,00	225,00	220,00	225,00	s/cot	s/cot	240,00	245,00	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7,5 - 8	190,00	195,00	190,00	195,00	s/cot	s/cot	190,00	195,00	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7 - 7	175,00	180,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot



# INFORMAÇÕES DE MERCADO



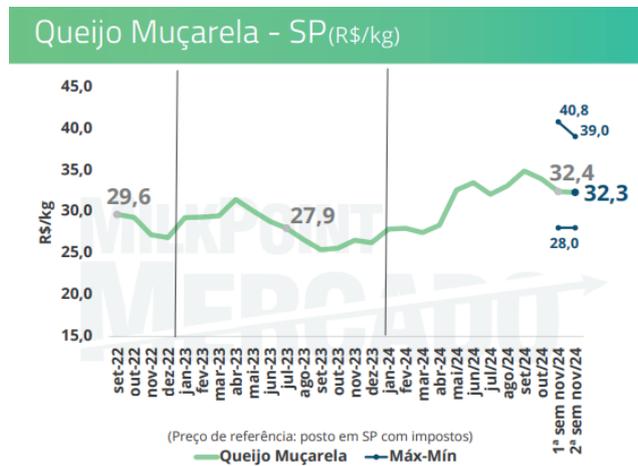
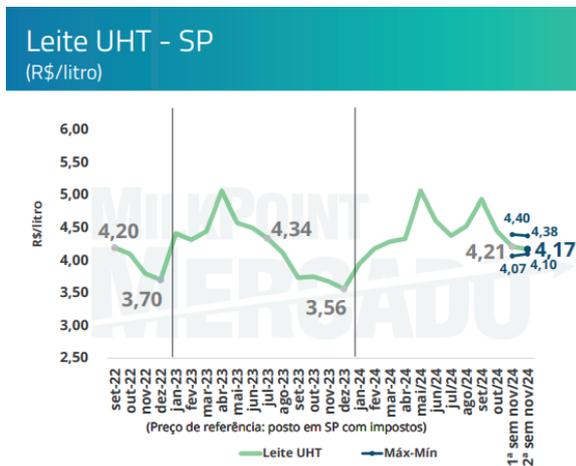
## LEITE

As vendas no atacado continuam lentas nesta semana, com as indústrias enfrentando dificuldades para formar grandes volumes de vendas. No entanto, os preços apresentaram maior sustentação, após a forte pressão de baixa observada nas semanas anteriores.

Para o leite UHT, algumas marcas que tentaram elevar seus preços na última semana acabaram recuando para estimular o giro dos produtos. Por outro lado, empresas que já vinham operando com preços um pouco mais baixos conseguiram manter os valores nesta semana. No mercado de queijos, os varejistas mantêm uma postura de

compras em volumes reduzidos, apenas para reposição mínima. Ainda assim, comparado às semanas anteriores, percebe-se uma leve melhora no ritmo e no volume de vendas. Em termos de preços, algumas marcas que mantinham valores mais altos ainda estão realizando ajustes para baixo. Já as marcas que reduziram os preços mais cedo conseguiram sustentar os valores atuais, com até alguns ajustes positivos.

No mercado de leite em pó, a demanda dos compradores brasileiros continua aquecida, o que tem colaborado para a sustentação dos preços da categoria, como observado nas últimas semanas.



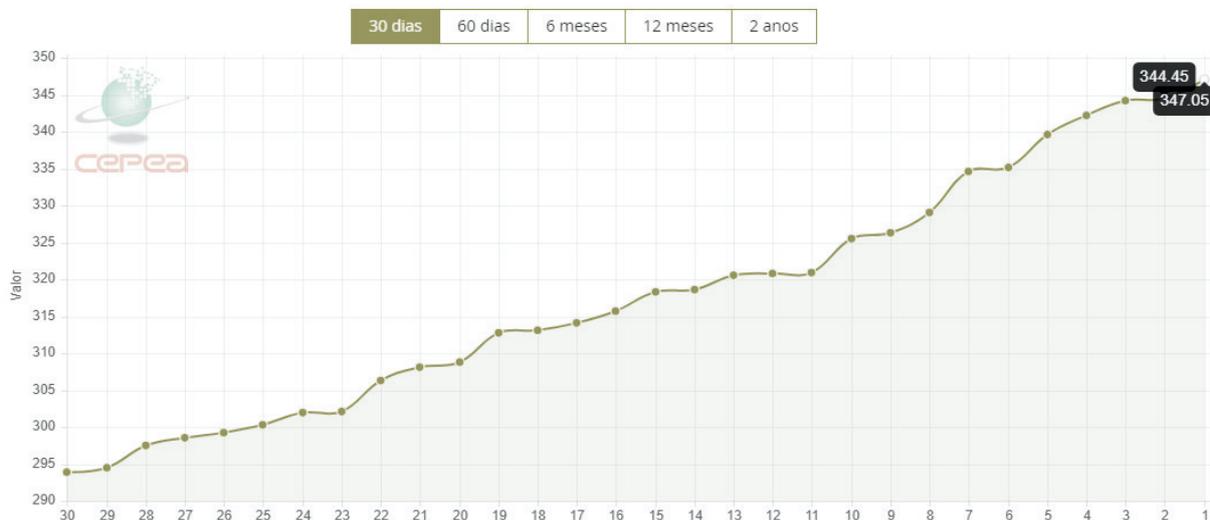
Fonte: MilkPoint Mercado



## BOI GORDO

### INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



 | SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam com preços em queda para o grão, farelo e óleo nesta quinta-feira. Apesar dos sinais positivos de demanda pelo produto norte-americano, o bom desenvolvimento das lavouras no Brasil e os recentes acordos comerciais fechados entre chineses e brasileiros colocaram pressão sobre as cotações. O sentimento em Chicago é que o novo governo Trump tende a prejudicar as vendas de soja dos Estados Unidos à China e os sinais de aproximação dos asiáticos com o Brasil acirraram essa desconfiança e as primeiras sinalizações são de que Trump não vai investir ou incentivar a produção de

biocombustíveis, outro fator de pressão. Mercado interno encerrou a quinta-feira com preços pressionados durante a sessão onde apesar da queda em Chicago a demanda por soja disponível no mercado interno elevou o basis trazendo algumas oportunidades mas as ofertas permaneceram limitadas. Nos portos o impacto da CBOT foi mais significativo pressionando as cotações para baixo. O mercado segue monitorando a evolução da safra sul-americana e sem problemas climáticos aparentes as perspectivas são favoráveis para uma boa safra tanto no Brasil como na Argentina.

 | TRIGO

As bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo encerraram a quinta-feira no campo negativo. O mercado foi pressionado por um movimento de realização de lucros e além disso o cereal norte-americano foi influenciado negativamente pelos embarques contínuos do produto russo e ucraniano a preços competitivos pelo Mar Negro somados às condições favoráveis de

cultivo em importantes regiões produtoras, como Estados Unidos e Europa. Mercado interno muito lento ainda refletindo o baixo dinamismo típico pós-feriado com preços nominais e o mercado internacional que inicialmente indicava uma possível melhora sobre os preços voltou a registrar perdas refletindo nos preços internos.

 | DÓLAR

O dólar fechou a quinta-feira pós-feriado no Brasil em alta ficando novamente acima dos R\$ 5,80 com a moeda norte-americana operando em alta ante o real durante todo o dia em meio à aversão global ao risco com a escalada do conflito entre Rússia e Ucrânia. Enquanto Kiev acusou Moscou de utilizar um míssil balístico intercontinental para atacar seu território (um artefato com alcance de milhares de

quilômetros e capacidade nuclear), a Rússia disse que uma nova base de defesa dos EUA contra mísseis balísticos no norte da Polônia levará a um aumento no nível geral de perigo nuclear. Com a pressão vinda do exterior o dólar oscilou entre a cotação mínima de R\$ 5,7826 e a máxima de R\$ 5,8342.

 | CAFÉ

O mercado cafeeiro encerrou o pregão desta quinta-feira com preços mistos nas bolsas internacionais. O arábica registra o avanço de mais de 1% nas cotações futuras enquanto o robusta caiu para território negativo após uma queda do real para uma baixa de 2 semanas em relação ao dólar. De acordo com o Barchart, os preços do café encontraram suporte

no dia baseado nos dados divulgados pelo Serviço Agrícola Estrangeiro (FAS) que projetou a produção de café do Brasil em 2024/25 em 66,4 milhões de sacas, número abaixo da previsão oficial do USDA de 69,9. O FAS também projetou os estoques de café do país em 1,2 milhão de sacas quando a temporada 2024/25 terminar resultando em uma queda de 26% sobre o ano anterior.

 | MILHO

Na CBOT o pregão realizado no decorrer desta quinta-feira foi caracterizado pela predominante queda entre os principais contratos em vigor. O USDA divulgou que as vendas líquidas norte-americanas ficaram dentro das expectativas do mercado o que ajudou a pressionar as cotações. Mercado interno lento no retorno do feriado com produtores e consumidores atuando com pouca força nas negociações. Os consumidores estão mais comedidos

no Paraná e em São Paulo indicando preços mais fracos se comparado aos últimos dias. Boa evolução climática no Brasil, o movimento dos futuros do milho (CBOT e BMF), o câmbio e a paridade de exportação são as variáveis que vem sendo acompanhadas com atenção pelos agentes. O Wxmaps prevê bom volume de chuvas para o Centro-Sul do país até 7 de dezembro.





## SUÍNOS

O mercado brasileiro registrou preços estáveis no decorrer desta semana tanto para o suíno vivo como os principais cortes do atacado. As negociações voltaram a ocorrer de maneira equilibrada mas com frigoríficos um pouco mais indecisos com relação a preços e os suinocultores apontam que a oferta de animais tende a seguir ajustada no decorrer das próximas semanas e assim esperam por novos reajustes. Em relação a consumo para a carne suína os agentes do mercado

estão otimistas considerando que em breve haverá a entrada do décimo terceiro na economia, pelas festividades em dezembro e por conta das altas expressivas da carne bovina ocorridas recentemente, o que pode levar uma fatia da população a migrarem para proteínas de origem mais baratas. Diante deste cenário a reposição entre atacado e varejo tende a apresentar boa fluidez até o fechamento da primeira quinzena de dezembro.

### Preços Suínos AURORA:

Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,45/kg

Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 12,81/kg

Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,40/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 8,64/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 9,51/kg



## EXPEDIENTE

**Editora responsável:** Alessandra Heuer

**Jornalista responsável:** Ana Cláudia Pereira

**Diagramação:** Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

**Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

**Produção:** Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

📷 @capal\_cooperativa

▶ **CooperativaCapal**

